

# TRÊS SUÍTES MAGMÁTICAS DISTINTAS NA REGIÃO DE COSTA MARQUES, SW DE RONDÔNIA: RESULTADOS PRELIMINARES

*Jorge Silva Bettencourt<sup>1</sup>; Washington Barbosa Leite Júnior<sup>2</sup>; Bruno Leonelo Payolla<sup>3</sup>; Kei Sato<sup>1</sup>; Daniel da Guarda Crespo<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>USP; <sup>2</sup>UNESP; <sup>3</sup>Eletrobras Eletronorte

**RESUMO:** O Grupo Costa Marques (900-1100 Ma) foi definido como uma sequência vulcano-plutônica constituída principalmente por litotipos ácidos e intermediários que ocorrem na região sudoeste de Rondônia. Posteriormente, apenas o conjunto de rochas félsicas plutônicas e subvulcânicas, que aparecem na região da localidade homônima, foi incluído na unidade denominada de Suíte Intrusiva Costa Marques, com idade Rb/Sr de  $962 \pm 72$  Ma. Estudos geológicos de reconhecimento identificaram três associações de rochas ígneas félsicas na região da cidade de Costa Marques: plutônicas rosa e cinza e subvulcânica cinza. Na associação plutônica rosa foram reconhecidos hornblenda-biotita sienogranitos com textura seriada média a grossa e porfírica, assim como biotita álcali-feldspato granitos equigranulares de grão médio e fino (microgranitos), e, na associação cinza, aegirina-augita-riebeckita quartzo-sienitos e álcali-feldspato granitos. Na associação subvulcânica cinza foram identificados hornblenda traquitos pórfiros e hornblenda riólitos pórfiros, com estruturas maciças ou bandadas. Geoquimicamente, os granitos, quartzo-sienitos e riólitos são ferrosos, álcali-cálcicos ou alcalinos, metaluminosos ou peralcalinos e apresentam características de granitos tipo-A e intraplaca. Uma amostra de cada associação foi selecionada para datação U-Pb em zircão pelo método SHRIMP no laboratório de Geocronologia de Alta Resolução do Instituto de Geociências da USP. As idades obtidas foram:  $1347 \pm 9$  Ma para um aegirina-augita-riebeckita quartzo-sienito da associação plutônica cinza,  $1057 \pm 10$  Ma para um hornblenda-biotita sienogranito da associação plutônica rosa e  $998 \pm 10$  Ma para um hornblenda traquito pórfiro da associação subvulcânica cinza. Os resultados revelam a ocorrência de pelo menos três suítes ígneas de idades distintas na região e, conseqüentemente, torna-se necessário uma redefinição da Suíte Intrusiva Costa Marques. Assim, com base nesses resultados, sugerimos que a Suíte Intrusiva Costa Marques deve incluir apenas as rochas da associação mais jovem ( $998 \pm 10$  Ma), atualmente representada pelas rochas subvulcânicas cinzas. Para as outras duas suítes sugerimos as seguintes denominações litoestratigráficas: Suíte Intrusiva São Domingos para a associação plutônica rosa, com idade de  $1057 \pm 10$  Ma e Suíte Intrusiva Ouro Fino para a associação plutônica cinza, com idade de  $1347 \pm 9$  Ma. Regionalmente, as duas primeiras são cronocorrelatas com as suítes intrusivas Granitos Últimos de Rondônia ( $998-974$  Ma) e Santa Clara ( $1082-1074$  Ma), respectivamente, e com a evolução da província Sunsás ( $1200-950$  Ma). Já a Suíte Intrusiva Ouro Fino tem idade comparável com a da Suíte Intrusiva Alto Candeias ( $1346-1339$  Ma) e com os estágios finais de desenvolvimento da província Rondoniana-San Ignacio ( $1560-1300$  Ma).

**PALAVRAS CHAVE:** MAGMATISMO, MESOPROTEROZÓICO, RONDÔNIA